



Ao contrário da verdade, que tem dono e caminha do vago pra um ponto preciso, o conhecimento se espalha quando cresce, evidencia essa propriedade fugaz, fica cada vez mais claro que não pode pertencer a ninguém e cria a necessidade do corpo da humanidade tomar consciência que existe, como se sentisse sede de beber dessa fonte.

A natureza do conhecimento parece ser essencialmente fluida, inestancável, como se ele passasse por nós sem que nós possamos retê-lo, uma entidade que se apoia, mas contraria a lógica matemática, um saco de onde quanto mais se tira mais se tem pra tirar e quando a gente tenta pegar, ele está sempre um pouco mais pra lá.

|   |   |
|---|---|
|   | <p><b>As esquerdas deveriam estar positivamente incomodadas ao ver Felipe Neto e Anitta chegando onde ela deveria estar, fazendo política a granel.</b></p>                                 |
|  | <p>A esperança não está nas esquerdas</p>   |
|  | <p>é terrível ter que constatar isso. A esperança sempre esteve com as esquerdas, muitas vezes era só o que restava. Quem apartou a esperança das esquerdas fez um grande mal. A ambas.</p> |



Vou falar um monte de besteiras que andam na minha cabeça:  
É uma crise filosófica e não política.

Quando a ditadura se instalou, encontrou apoio popular inventando, ou superdimensionando o inimigo da ameaça comunista, era a época da guerra fria e ficou muito definida pra geral a ideia de que estamos divididos em direita e esquerda.

A esquerda parecia ter um ideal, buscava corrigir a desigualdade social que o capitalismo gera mas a direita não tinha, o ideal da direita era ser contra a esquerda.

Não foi a esquerda que derrubou a direita, a esquerda não tinha essa força, a própria direita se destruiu, avançaram sem o apoio popular e mesmo naquela época em que não só não existia internet, como a imprensa era controlada, o povo viu.

Só tinha Arena e MDB e a direita se tornou uma minoria cada vez menor, o que a mantinha no poder não era mais, se é que já o fora, o apoio popular, eram os atos institucionais, a censura, a força bruta.

A direita criou uma esquerda forte que assumiu o poder e se estabeleceu até acontecer o escândalo do mensalão, a gente nunca tinha visto o pessoal de paletó pagar por seus crimes, o povo se decepcionou com a esquerda, se deu conta de que era tudo a mesma coisa, a esquerda era tão corrupta quanto a direita, não queria o poder como meio para corrigir injustiças sociais, ao contrário, corrigir injustiças era o meio para ter o poder, o poder era o fim e não o meio.

Quando o povo viu que a esquerda também era corrupta, gerou ou agravou uma crise de representatividade, as instituições ficaram desacreditadas, isso ficou exposto claramente na votação do impeachment na câmara, estava ali em rede nacional a nata da imbecilidade decidindo os rumos do país.

Uma crise de representatividade numa democracia representativa, num país de heróis pátrios é uma coisa expoente, o cenário ideal pro surgimento do mito. O mito nos uniu pelo ódio, nos identificou, nos permitiu ser cruéis, o Brasil estava agora, representado bem no auge da crise de representatividade. O mito não era, nesse cenário, apenas um candidato melhor que o outro, era a cara do brasileiro.

É um cenário novo e dinâmico, difícil de entender.





O ser humano, desde a idade da pedra, era um animal de pele fina, sem garras, sem chifres, sem asas, ainda assim dominou todos os outros através da comunicação. Não foram as lanças de pedra polida, foi a comunicação cada vez mais sofisticada que permitiu ao ser humano agir em grupo, trocar experiências, sobrepor-se às outras entidades, dominar o mundo.



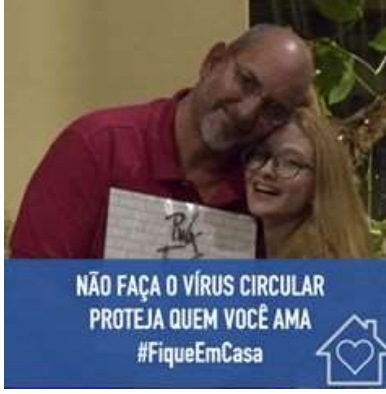

A internet nos aproximou, deu um crescimento exponencial ao poder do ser humano, deu-nos noção do corpo, assim como uma molécula não percebe o corpo de que faz parte, a internet nos levou, ou está levando a tomar consciência do corpo da humanidade de que somos moléculas.

Mais da metade do trânsito da internet não é de pessoas, robôs agem e reagem em tempo real até mais rápido, espontâneo, sensato, racionalmente do que os seres humanos que imitam.




Esse slogan por exemplo, "Brasil acima de tudo e Deus acima de todos", foi criado por robôs, não estamos mais pensando nossos próprios pensamentos, agora existe a mente da humanidade, uma mente cruel, compilada nos porões do abstrato, alimentada pelo ódio.





|   |   |
|---|---|
|   | <p>Ainda temos muito o que sofrer, o que está ruim, vai piorar, a maioria vai oprimir, maltratar, erradicar, as diferenças sociais vão se agravar, a crise vai ser bem maior, vai morrer e sofrer muita gente até a humanidade ser capaz de reagir á própria natureza humana.</p> <p>Por isso entendo que seja uma crise filosófica, são as minorias criativas excluídas do processo político e não a esquerda que vão apresentar soluções pra essa crise que está só começando.</p>  |
|    | <p>ok, e cadê o monte de besteiras que você ia falar? Não vi besteira nenhuma aqui.</p> <p>A molécula não percebe o corpo do qual faz parte. Não podemos ser moléculas, podemos aspirar mais.</p> <p>O que está ruim, vai piorar.</p> <p>As minorias criativas excluídas, não a esquerda, é wue vão apresentar soluções prá essa crise que está só começando.</p> <p>O velho Marx (que estudamos juntos, por iniciativa própria, lembra?) já dizia que o único motor de transformação válido são os excluídos. Aos "incluídos" não interessa mudar. São os conservadores, a direita, e essa é a sua função - conservar as coisas como estão. E se opõe à esquerda quando ela propõe transformação. Ocorre que no Brasil recente a experiência da esquerda no poder foi muito mais conservadora do que transformadora, como muitas vezes ocorre.</p> <p>Mas as esquerdas não tem o monopólio da mudança, como pensam ter. Por isso é uma porrada quando você diz que a esperança não está nas esquerdas.</p> <p>Vamos em frente com as minorias criativas excluídas, que não consigo identificar precisamente quem sejam, mais pressinto. Saudades dessas nossas conversas que tem de tudo, até algumas besteiras.</p> <p>Quem sabe um dia subo a serra prá gente virar uma noite jogando conversa fora, como antes.</p> <p>Um beijo, querido. Cuide se.</p> |
|  | <p>Gostei do papo... Quando forem, me convidem. Juro que só vou ouvir, sem atrapalhar a conversa...hahaha</p>   |
|   | <p>Podiscrê. Tô junto com o Vicente.</p>  |


|   |  |
|---|--|
|    |  |
|    | <p>Nada disso de só ouvir. Tamos junto.</p>                        |
|   | <p>Somos todxs moléculas!</p>                                      |
|  | <p>então vão bora todo mundo junto falar monte de besteiras. 😊</p> |

|   |  |
|---|--|
|    | <p>Eu não consigo falar besteiras, já falando!</p>   |
|    | <p>A gente podia “comprar” em sociedade um domínio. Por R\$ 464,49 trienal dá pra contratar um plano de hospedagem pra ter um site da gente. Dividido por 4 daria R\$ 116,15, o ideal seria dividir mais, talvezUm WWW na internet, é como alugar um apartamento virtual na rede, um espaço que dá pra gente administrar da maneira que a gente quiser. Um órgão do sistema. Por exemplo, <a href="http://www.montedebesteiras.com.br">www.montedebesteiras.com.br</a>, este domínio está disponível, eu verifiquei.</p> |
|   | <p>Só uma mulher fica descompensado. Tem q ter mais uma ou duas. Além do que, a gente costuma falar muito mais besteiras que elas kkk<br/>Acho que tenho uma sugestão...</p>   |
|  | <p>Sugere aí</p>   |



|   |  |
|---|--|
|    | <p>Tenho uma amiga, Rafaela Balsinhas, nem sei se ela aceitaria, mas é uma mulher admirável: inteligente, sensível, atenciosa... e adora falar umas besteiras!</p> |
|    | <p>Vejam o perfil dela, no face ou Instagram</p>   |
|  | <p>pôxa mas assim já tá ficando muito sério. Será que eu tenho estoque de besteiras pra tanto? 😏</p>   |
|  | <p>é contagioso. Uma besteira puxa a outra. Fazendo uma forcinha, acaba saindo hahaha. Viu? Já comecei!</p>  |

|   |   |
|---|---|
|    | <p>Então vou lançar uma besteira que venho pensando já faz alguns anos: só a preguiça derrota o capitalismo. E nesse sentido concordo com <a href="#">Humberto Elia Soares</a> que a esperança não está nas esquerdas. Está nos preguiçosos!!! 🤔🤔🤔</p>  |
|    | <p>Concordo com todos, só não entendo porquê derrotar o capitalismo, como se o capitalismo fosse o problema. Na minha opinião, o problema está nas pessoas e não no regime. Qualquer que seja o regime, se não mudarmos a consciência das pessoas, a merda será a mesma. Se um regime facilita que coisas ruins aconteçam, no outro, facilita que outras coisas ruins aconteçam...</p>  |
|   | <p>ah então ficamos só com a preguiça mesmo. 🤔</p>  |
|  | <p>Quem paga a banda, pede a música, mas quem deveria escolher a música é quem vai ouvir ou dançar.</p> <p>O capitalismo agrava as diferenças sociais, como eu disse, é uma crise filosófica, mais valia deveria ser entendida como roubo, precisamos mudar nossos valores, mudar o código de ética da floresta, condenar o lucro, o juro, repensar a propriedade privada, os princípios fundamentais do capitalismo são imorais.</p> <p>Imagine que toda a riqueza que uma sociedade produz fosse um grande prato de comida, é natural que uns comam mais que outros, mas ninguém poderia repetir, enquanto não soubesse se vai dar pra todo mundo.</p> <p>Natural e espontaneamente cada um cuida de si e não pensa nos outros, ter capacidade de ganhar dinheiro não deveria ser o parâmetro pra dividir a riqueza produzida.</p> <p>O ideal seria que todo mundo fosse rico, pelo menos que todo mundo tivesse o mínimo pra viver com dignidade.</p> <p>É verdade, concordo com Vicente, o problema não é o regime são as pessoas, o ser humano é naturalmente bélico, mas é potencialmente pacífico e o capitalismo estimula uma</p> |

|   |   |
|---|---|
|   | sociedade competitiva, cruel, insana.   |
|  | <p>A preguiça é um adolescente que não consegue acordar pra ir pra aula, mas acorda até mais cedo pra participar de uma brincadeira que gosta.</p> <p>A preguiça, como quase tudo, é uma questão de motivação. É estranho mesmo que a massa encontre motivação pra mover a engrenagem que a maltrata.</p> |
|   |   |
|   |   |

Não adiantaria nada a Robinson Crusoé, ser inteligente como Einstein, desvendar os segredos da luz, do espaço e do tempo, depois escrever tudo num papelzinho, botar numa garrafa e lançar no oceano na esperança de que aquela garrafa viesse a cair nas mãos de alguém.

Minha sugestão é mais ou menos o seguinte:

A gente estipula um número mínimo e outro número máximo de moléculas do organismo, ou sócios do domínio, não entendo de lei de internet, por isso não sei o que é legal e o que é proibido, imagino que a gente precise determinar as “diretrizes da comunidade”, ou não.

De maneira análoga ao que fazem as outras plataformas que conhecemos.

Um mínimo de 4 e um máximo de 20, por exemplo, não fica muito privado, nem muito público, esses números podem ser discutidos entre nós, ou não.

Um domínio, da maneira que entendo é, ou pode ser, um lugar na internet, uma página HTML.

HTML é hiper texto, “texto inteligente”, um arquivo HTML é tipo um jornal que pode incorporar textos, vídeos, imagens, links, etc. e interage com o usuário.

Minorias criativas excluídas

Monte de Besteira

Por que órbitas elípticas tem um centro só, em vez de dois.

Não deveriam ser duas Terras pra cada Lua?



A elipse é gerada por dois focos.



Ao término de um período de decadência sobre vêm o ponto de mutação. A luz poderosa que fora banida ressurgue. Há movimento, mas este não é gerado pela força... O movimento é natural, surge espontaneamente. Por essa razão, a transformação do antigo torna-se fácil. O velho é descartado, e o novo é introduzido. Ambas as medidas se harmonizam com o tempo, não resultando daí, portanto, nenhum dano.

. . . “Se a adaptação fosse, ela só, o núcleo da evolução, seria difícil explicar por que as formas vivas evoluíram além das algas azuis, que estão perfeitamente adaptadas a seu meio ambiente, são inexcedíveis em sua capacidade reprodutiva e têm provado, há bilhões de anos, sua aptidão para a sobrevivência.” . . .

( Fritjof Capra – O Ponto de Mutação)

“ Quando estruturas sociais e padrões de comportamento tornam-se tão rígidos que a sociedade não pode mais adaptar-se a situações cambiantes, ela é incapaz de levar avante o processo criativo de evolução cultural. Entra em colapso e, finalmente, desintegra-se. Enquanto as civilizações em crescimento exibem uma variedade e uma versatilidade sem limites, as que estão em processo de desintegração mostram uniformidade e ausência de inventividade. A perda de flexibilidade numa sociedade em desintegração é acompanhada de uma perda geral de harmonia entre seus elementos, o que inevitavelmente leva ao desencadeamento de discórdias e à ruptura social. Entretanto, durante o doloroso processo de desintegração, a criatividade da sociedade — sua capacidade de resposta a desafios — não se acha completamente perdida. Embora a corrente cultural principal tenha se petrificado após insistir em idéias fixas e padrões rígidos de comportamento, minorias criativas aparecerão em cena e darão prosseguimento ao processo de desafio-e-resposta. As instituições sociais dominantes recusar-se-ão a entregar seus papéis de protagonistas a essas novas forças culturais,

mas continuarão inevitavelmente a declinar e a desintegrar-se, e as minorias criativas poderão estar aptas a transformar alguns dos antigos elementos, dando-lhes uma nova configuração. O processo de evolução cultural continuará então, mas em novas circunstâncias e com novos protagonistas. ”

À semelhança de todas as outras criaturas vivas, pertencemos a ecossistemas e também formamos nossos próprios sistemas sociais. Finalmente, em nível ainda maior, há a biosfera, o ecossistema do planeta inteiro, do qual nossa sobrevivência é profundamente dependente. Não consideramos usualmente esses sistemas mais extensos organismos individuais — à semelhança de plantas, animais ou pessoas —, mas uma nova hipótese científica faz precisamente isso no mais amplo nível acessível. Estudos detalhados do modo como a biosfera parece regular a composição química do ar, a temperatura na superfície da Terra e muitos outros aspectos do meio ambiente planetário levaram o químico James Lovelock e a microbióloga Lynn Margulis a sugerir que tais fenômenos só podem ser entendidos se o planeta, como um todo, for considerado um único organismo vivo. Reconhecendo que sua hipótese representa o renascimento de um poderoso mito antigo, os dois cientistas chamaram-lhe a hipótese de Gaia, do nome da deusa grega da Terra 25.

O planeta está não só palpitante de vida, mas parece ser ele próprio um ser vivo e independente

Por exemplo, o clima da Terra nunca foi totalmente desfavorável à vida desde que apareceram as primeiras formas de vida, há cerca de 4 bilhões de anos. Durante esse longo período de tempo, a radiação proveniente do sol aumentou, pelo menos, 30 por cento. Se a Terra fosse simplesmente um objeto sólido inanimado, a temperatura de sua superfície acompanharia a produção de energia solar, o que significa que a Terra inteira seria uma esfera gelada durante mais de 1 bilhão de anos. Sabemos, pelas informações geológicas, que essas condições adversas nunca existiram. O planeta manteve uma temperatura razoavelmente constante em sua superfície durante toda a evolução da vida, tal como um organismo humano mantém constante a temperatura do corpo, apesar de condições ambientais variáveis. Exemplos semelhantes de auto-regulação podem ser observados com relação a outras propriedades ambientais, como a composição química da atmosfera, o conteúdo salino dos oceanos e a distribuição de vestígios de elementos entre plantas e animais. Tudo isso é regulado por intrincadas redes cooperativas que exibem as propriedades dos sistemas auto-organizadores. A Terra é, pois, um sistema vivo; ela funciona não apenas como um organismo, mas, na realidade, parece ser um organismo Gaia, um ser planetário vivo. Suas propriedades e atividades não podem ser previstas com base na soma de suas partes; cada um de seus tecidos está ligado aos demais, todos eles interdependentes; suas muitas vias de comunicação são altamente complexas e não-lineares; sua forma evoluiu durante bilhões de anos e continua evoluindo. Essas observações foram feitas num contexto científico, porém transcendem largamente o âmbito da ciência. À semelhança de muitos outros aspectos do novo paradigma, elas refletem uma profunda consciência ecológica, que é, em última instância, espiritual. “ ...1

No mundo dos microrganismos, os vírus estão entre as criaturas mais intrigantes, existindo na fronteira entre a matéria viva e a não-viva. São auto-suficientes, somente em parte, estão vivos apenas numa acepção limitada. Os vírus são incapazes de funcionar e multiplicar-se fora das células vivas. São imensamente mais simples do que qualquer microrganismo, e os mais simples dentre eles consistem em apenas um ácido nucléico, adn ou arn. De fato, fora das células os vírus não mostram sinais aparentes de vida. São simplesmente substâncias químicas e exibem estruturas moleculares altamente complexas mas completamente regulares<sup>11</sup>. Em

alguns casos, é até possível isolar os vírus, decompô-los, purificar seus componentes e depois compô-los de novo, sem destruir sua capacidade de funcionamento.

A gente podia “comprar” em sociedade um domínio.

Por R\$ 464,49 trienal dá pra contratar um plano de hospedagem pra ter um site da gente.

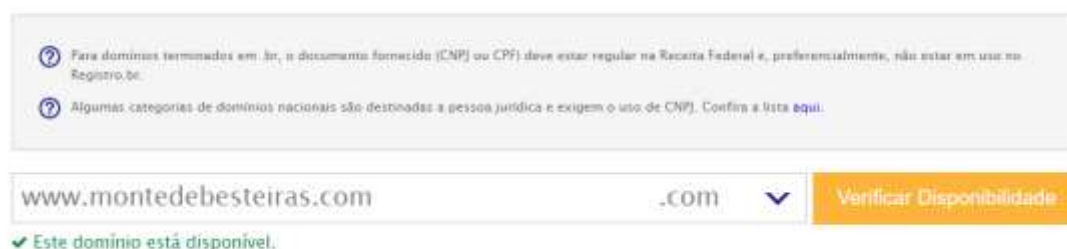
Dividido por 4 daria R\$ 116,15, era melhor talvez, dividir mais, eu acho.

Um WWW na internet, é como alugar um apartamento virtual na rede, um espaço que dá pra gente administrar da maneira que a gente quiser.

Um órgão do sistema.

Por exemplo, [www.montedebesteiras.com.br](http://www.montedebesteiras.com.br), este domínio está disponível, eu verifiquei.

Informe o domínio que deseja utilizar:



Para domínios terminados em .br, o documento fornecido (CNPJ ou CPF) deve estar regular na Receita Federal e, preferencialmente, não estar em uso no Registro.br.

Algumas categorias de domínios nacionais são destinadas a pessoa jurídica e exigem o uso de CNPJ. Confira a lista [aqui](#).

www.montedebesteiras.com .com Verificar Disponibilidade

✓ Este domínio está disponível.

Um domínio é um lugar na internet, uma plataforma, uma página na rede.

Não sei exatamente o que dá pra fazer com isso, mas sinto que dá pra fazer bastante coisa.

Na prática, o domínio é, ou pode ser um arquivo HTML no raiz de uma árvore de diretórios, como o “C:” da árvore de diretórios do HD da gente que utiliza outros arquivos e links.

Um arquivo HTML é mais ou menos como se fosse um “jornal vivo” com textos, manchetes, imagens, vídeos, links para outras páginas, etc. HTML é hiper texto, um tipo de texto inteligente, interativo.

Um hiper texto é interativo, você clica em uma determinada palavra por exemplo e isso pode te levar a um link, abrir um vídeo, exibir uma imagem, etc.

Uma página na internet pode ser um espaço pra debate se a gente (os donos do domínio) quiser, a gente administra a página do jeito que a gente quiser.

# As esquerdas deveriam estar positivamente incomodadas ao ver Felipe Neto e Anitta chegando onde ela deveria estar, fazendo política a granel.

[Humberto Elia Soares](#) A esperança não está nas esquerdas.

1

Edite ou exclua isso

- [Curtir](#)
- [Responder](#)
- [5 d](#)

Ocultar 19 respostas

- [Carlos Artur Felipe Humberto](#), é terrível ter que constatar isso. A esperança sempre esteve com as esquerdas, muitas vezes era só o que restava. Quem apartou a esperança das esquerdas fez um grande mal. A ambas.

Oculte ou denuncie isso

- [Curtir](#)
- [Responder](#)
- [5 d](#)

- |     | Humberto | Elia  | Soares     | Carlos | Artur     | Felippe                    |
|-----|----------|-------|------------|--------|-----------|----------------------------|
| Vou | falar    | um    | monte      | de     | besteiras | que andam na minha cabeça: |
| É   | uma      | crise | filosófica | e      | não       | política.                  |

Quando a ditadura se instalou, encontrou apoio popular inventando, ou superdimensionando o inimigo da ameaça comunista, era a época da guerra fria e ficou muito definida pra geral a ideia de que estamos divididos em direita e esquerda. A esquerda parecia ter um ideal, buscava corrigir a desigualdade social que o capitalismo gera mas a direita não tinha, o ideal da direita era ser contra a esquerda. Não foi a esquerda que derrubou a direita, a esquerda não tinha essa força, a própria direita se destruiu, avançaram sem o apoio popular e mesmo naquela época em que não só não existia internet, como a imprensa era controlada, o povo viu. Só tinha Arena e MDB e a direita se tornou uma minoria cada vez menor, o que a mantinha no poder não era mais, se é que já o fora, o apoio popular, eram os atos institucionais, a censura, a força bruta.

A direita criou uma esquerda forte que assumiu o poder e se estabeleceu até acontecer o escândalo do mensalão, a gente nunca tinha visto o pessoal de paletó pagar por seus crimes, o povo se decepcionou com a esquerda, se deu conta de que era tudo a mesma coisa, a esquerda era tão corrupta quanto a direita, não queria o poder como meio para corrigir injustiças sociais, ao contrário, corrigir injustiças era o meio para ter o poder, o poder era o fim e não o meio. Quando o povo viu que a esquerda também era corrupta, gerou ou agravou uma crise de representatividade, as instituições ficaram desacreditadas, isso ficou exposto claramente na votação do impeachment na câmara, estava ali em rede nacional a nata da imbecilidade decidindo os rumos do país. Uma crise de representatividade numa democracia representativa, num país de heróis pátrios é uma coisa expoente, o cenário ideal pro surgimento do mito. O mito nos uniu pelo ódio, nos

identificou, nos permitiu ser cruéis, o Brasil estava agora, representado bem no auge da crise de representatividade. O mito não era, nesse cenário, apenas um candidato melhor que o outro, era a cara do brasileiro. É um cenário novo e dinâmico, difícil de entender. O ser humano, desde a idade da pedra, era um animal de pele fina, sem garras, sem chifres, sem asas, ainda assim dominou todos os outros através da comunicação. Não foram as lanças de pedra polida, foi a comunicação cada vez mais sofisticada que permitiu ao ser humano agir em grupo, trocar experiências, sobrepor-se às outras entidades, dominar o mundo. A internet nos aproximou, deu um crescimento exponencial ao poder do ser humano, deu-nos noção do corpo, assim como uma molécula não percebe o corpo de que faz parte, a internet nos levou, ou está levando a tomar consciência do corpo da humanidade de que somos moléculas. Mais da metade do trânsito da internet não é de pessoas, robôs agem e reagem em tempo real até mais rápido, espontâneo, sensato, racionalmente do que os seres humanos que imitam. Esse slogan por exemplo, "Brasil acima de tudo e Deus acima de todos", foi criado por robôs, não estamos mais pensando nossos próprios pensamentos, agora existe a mente da humanidade, uma mente cruel, compilada nos porões do abstrato, alimentada pelo ódio. Ainda temos muito o que sofrer, o que está ruim, vai piorar, a maioria vai oprimir, maltratar, erradicar, as diferenças sociais vão se agravar, a crise vai ser bem maior, vai morrer e sofrer muita gente até a humanidade ser capaz de reagir à própria natureza humana. Por isso entendo que seja uma crise filosófica, são as minorias criativas excluídas do processo político e não a esquerda que vão apresentar soluções pra essa crise que está só começando.

1

Edite ou exclua isso

- ☐ [Curtir](#)
- ☐ [Responder](#)
- ☐ [4 d](#)

- **[Carlos Artur Felipe Humberto](#)**, ok, e cadê o monte de besteiras que você ia falar? Não vi besteira nenhuma aqui. A molécula não percebe o corpo do qual faz parte. Não podemos ser moléculas, podemos aspirar mais. O que está ruim, vai piorar. As minorias criativas excluídas, não a esquerda, é wue vão apresentar soluções prá essa crise que está só começando. O velho Marx (que estudamos juntos, por iniciativa própria, lembra?) já dizia que o único motor de transformação válido são os excluídos. Aos "incluídos" não interessa mudar. São os conservadores, a direita, e essa é a sua função - conservar as coisas como estão. E se opõe à esquerda quando ela propõe transformação. Ocorre que no Brasil recente a experiência da esquerda no poder foi muito mais conservadora do que transformadora, como muitas vezes ocorre. Mas as esquerdas não tem o monopólio da mudança, como pensam ter. Por isso é uma porrada quando você diz que a esperança não está nas esquerdas. Vamos em frente com as minorias criativas excluídas, que não consigo identificar precisamente quem sejam, mais pressinto. Saudades dessas nossas conversas que tem de tudo, até algumas besteiras. Quem sabe um dia subo a serra prá gente virar uma noite jogando conversa fora, como antes. Um beijo, querido. Cuide se.

1

Oculte ou denuncie isso

- ☐ [Curtir](#)
- ☐ [Responder](#)
- ☐ [4 d](#)

- **[Vicente Abreu](#)** Gostei do papo... Quando forem, me convidem. Juro que só vou ouvir, sem atrapalhar a conversa...hahaha



1

Oculte ou denuncie isso

- ☐ [Haha](#)
- ☐ · [Responder](#)
- ☐ · [4 d](#)

- [Patricia Zürcher](#) Podiscrê. Tô junto com o Vicente.

2

Oculte ou denuncie isso

- ☐ [Curtir](#)
- ☐ · [Responder](#)
- ☐ · [4 d](#)

- [Humberto Elia Soares](#) [Patricia Zürcher](#) +\*[Vicente Abreu](#) => Nada disso de só ouvir. Tamos junto.

2

Edite ou exclua isso

- ☐ [Curtir](#)
- ☐ · [Responder](#)
- ☐ · [4 d](#)

- [Carlos Artur Felipe](#) Somos todxs moléculas!

2

Oculte ou denuncie isso

- ☐ [Curtir](#)
- ☐ · [Responder](#)
- ☐ · [Ver tradução](#)
- ☐ · [4 d](#)

- [Patricia Zürcher](#) [Humberto Elia Soares](#) então vão bora todo mundo junto falar monte de besteiras. 😊

2

Oculte ou denuncie isso

- ☐ [Haha](#)
- ☐ · [Responder](#)
- ☐ · [3 d](#)

- [Vicente Abreu](#) Eu não consigo falar besteiras, já falando!

1

Oculte ou denuncie isso

- ☐ [Haha](#)
- ☐ · [Responder](#)
- ☐ · [3 d](#)

- [Humberto Elia Soares](#) A gente podia “comprar” em sociedade um domínio. Por R\$ 464,49 trienal dá pra contratar um plano de hospedagem pra ter um site da gente.

Dividido por 4 daria R\$ 116,15, o ideal seria dividir mais, talvezUm WWW na internet, é como alugar um apartamento virtual na rede, um espaço que dá pra gente administrar da maneira que a gente quiser. Um órgão do sistema. Por exemplo, [www.montedebesteiras.com.br](http://www.montedebesteiras.com.br), este domínio está disponível, eu verifiquei. [Carlos Artur Felipe](#) + [Vicente Abreu](#) + [Patricia Zürcher](#)

1

Edite ou exclua isso

- ☐ [Curtir](#)
- ☐ [Responder](#)
- ☐ [3 d](#)
- ☐ [Editado](#)

- [Carlos Artur Felipe](#) Só uma mulher fica descompensado. Tem q ter mais uma ou duas. Além do que, a gente costuma falar muito mais besteiras que elas kkk Acho que tenho uma sugestão...

1

Oculte ou denuncie isso

- ☐ [Curtir](#)
- ☐ [Responder](#)
- ☐ [3 d](#)

- [Vicente Abreu](#) Sugere aí

Oculte ou denuncie isso

- ☐ [Curtir](#)
- ☐ [Responder](#)
- ☐ [3 d](#)

- [Carlos Artur Felipe](#) Tenho uma amiga, Rafaela Balsinhas, nem sei se ela aceitaria, mas é uma mulher admirável: inteligente, sensível, atenciosa... e adora falar umas besteiras!

1

Oculte ou denuncie isso

- ☐ [Curtir](#)
- ☐ [Responder](#)
- ☐ [3 d](#)

- [Carlos Artur Felipe](#) Vejam o perfil dela, no face ou Instagram

1

Oculte ou denuncie isso

- ☐ [Curtir](#)
- ☐ [Responder](#)
- ☐ [3 d](#)

- [Patricia Zürcher](#) [Humberto Elia Soares](#) pôxa mas assim já tá ficando muito sério. Será queu tenho estoque de besteiras pra tanto? 😊

1

Oculte ou denuncie isso

- [Haha](#)
- · [Responder](#)
- · [1 d](#)

- [Carlos Artur Felipe Patricia](#) é contagioso. Uma besteira puxa a outra. Fazendo uma forcinha, acaba saindo hahaha. Viu? Já comecei!

2

Oculte ou denuncie isso

- [Curtir](#)
- · [Responder](#)
- · [1 d](#)

- [Patricia Zürcher](#) Então vou lançar uma besteira que venho pensando já faz alguns anos: só a preguiça derrota o capitalismo. E nesse sentido concordo com [Humberto Elia Soares](#) que a esperança não está nas esquerdas. Está nos preguiçosos!!! 🤔 🤔 🤔

1

Oculte ou denuncie isso

- [Amei](#)
- · [Responder](#)
- · [3 h](#)

- [Vicente Abreu](#) Concordo com todos, só não entendo porquê derrotar o capitalismo, como se o capitalismo fosse o problema. Na minha opinião, o problema está nas pessoas e não no regime. Qualquer que seja o regime, se não mudarmos a consciência das pessoas, a merda será a mesma. Se um regime facilita que coisas ruins aconteçam, no outro, facilita que outras coisas ruins aconteçam...

2

Oculte ou denuncie isso

- [Amei](#)
- · [Responder](#)
- · [2 h](#)

- [Patricia Zürcher](#) [Vicente Abreu](#) ah então ficamos só com a preguiça mesmo. 😊

[Humberto Elia Soares](#) A esperança não está nas esquerdas.

1

Edite ou exclua isso

- [Curtir](#)
- · [Responder](#)
- · [5 d](#)

Ocultar 19 respostas

- [Carlos Artur Felipe Humberto](#), é terrível ter que constatar isso. A esperança sempre esteve com as esquerdas, muitas vezes era só o que restava. Quem apartou a esperança das esquerdas fez um grande mal. A ambas.

Oculte ou denuncie isso

- [Curtir](#)
- [Responder](#)
- [5 d](#)

- | <a href="#">Humberto</a> | <a href="#">Elia</a> | <a href="#">Soares</a> | <a href="#">Carlos</a> | <a href="#">Artur</a> | <a href="#">Felippe</a> |
|--------------------------|----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------------------|
| Vou                      | falar                | um                     | monte                  | de                    | besteiras               |
| que                      | andam                | na                     | minha                  | cabeça:               |                         |
| É                        | uma                  | crise                  | filosófica             | e                     | não                     |
| Quando                   | a                    | ditadura               | se                     | instalou,             | encontrou               |
| apoio                    | popular              | inventando,            | ou                     | superdimensionando    | o                       |
| inimigo                  | da                   | ameaça                 | comunista,             | era                   | a                       |
| época                    | da                   | guerra                 | fria                   | e                     | ficou                   |
| muito                    | definida             | pra                    | geral                  | a                     | ideia                   |
| de                       | que                  | estamos                | divididos              | em                    | direita                 |
| e                        | esquerda.            | A                      | esquerda               | parecia               | ter                     |
| um                       | ideal,               | buscava                | corrigir               | a                     | desigualdade            |
| social                   | que                  | o                      | capitalismo            | gera                  | mas                     |
| a                        | direita              | não                    | tinha,                 | o                     | ideal                   |
| da                       | direita              | era                    | ser                    | contra                | a                       |
| esquerda.                | Não                  | foi                    | a                      | esquerda              | que                     |
| derrubou                 | a                    | direita,               | a                      | esquerda              | não                     |
| tinha                    | essa                 | força,                 | a                      | própria               | direita                 |
| se                       | destruiu,            | avancaram              | sem                    | o                     | apoio                   |
| popular                  | e                    | mesmo                  | naquela                | época                 | em                      |
| que                      | não                  | só                     | não                    | existia               | internet,               |
| como                     | a                    | imprensa               | era                    | controlada,           | o                       |
| povo                     | viu.                 | Só                     | tinha                  | Arena                 | e                       |
| MDB                      | e                    | a                      | direita                | se                    | tornou                  |
| uma                      | minoria              | cada                   | vez                    | menor,                | o                       |
| que                      | a                    | mantinha               | no                     | poder                 | não                     |
| era                      | mais,                | se                     | é                      | que                   | já                      |
| o                        | fora,                | o                      | apoio                  | popular,              | eram                    |
| os                       | atos                 | institucionais,        | a                      | censura,              | a                       |
| força                    | bruta.               | A                      | direita                | criou                 | uma                     |
| esquerda                 | forte                | que                    | assumiu                | o                     | poder                   |
| e                        | se                   | estabeleceu            | até                    | acontecer             | o                       |
| escândalo                | do                   | mensalão,              | a                      | gente                 | nunca                   |
| tinha                    | visto                | o                      | peçoal                 | de                    | paletó                  |
| pagar                    | por                  | seus                   | crimes,                | o                     | povo                    |
| se                       | decepcionou          | com                    | a                      | esquerda,             | se                      |
| deu                      | conta                | de                     | que                    | era                   | tudo                    |
| a                        | mesma                | coisa,                 | a                      | esquerda              | era                     |
| tão                      | corrupta             | quanto                 | a                      | direita,              | não                     |
| queria                   | o                    | poder                  | como                   | meio                  | para                    |
| corrigir                 | injustiças           | sociais,               | ao                     | contrário,            | corrigir                |
| injustiças               | era                  | o                      | meio                   | para                  | ter                     |
| o                        | poder,               | o                      | poder                  | era                   | o                       |
| fim                      | e                    | não                    | o                      | meio.                 | Quando                  |
| o                        | povo                 | viu                    | que                    | a                     | esquerda                |
| também                   | era                  | corrupta,              | gerou                  | ou                    | agravou                 |
| uma                      | crise                | de                     | representatividade,    | as                    | instituições            |
| ficaram                  | desacreditadas,      | isso                   | ficou                  | exposto               | claramente              |
| na                       | votação              | do                     | impeachment            | na                    | câmara,                 |
| estava                   | ali                  | em                     | rede                   | nacional              | a                       |
| nata                     | da                   | imbecilidade           | decidindo              | os                    | rumos                   |
| do                       | país.                | Uma                    | crise                  | de                    | representatividade      |
| numa                     | democracia           | representativa,        | num                    | país                  | de                      |
| heróis                   | pátrios              | é                      | uma                    | coisa                 | expoente,               |
| o                        | cenário              | ideal                  | pro                    | surgimento            | do                      |
| mito.                    | O                    | mito                   | nos                    | uniu                  | pelo                    |
| ódio,                    | nos                  | identificou,           | nos                    | permitiu              | ser                     |
| cruéis,                  | o                    | Brasil                 | estava                 | agora,                | representado            |
| bem                      | no                   | auge                   | da                     | crise                 | de                      |
| representatividade.      | O                    | mito                   | não                    | era,                  | nesse                   |
| cenário,                 | apenas               | um                     | candidato              | melhor                | que                     |
| o                        | outro,               | era                    | a                      | cara                  | do                      |
| brasileiro.              | É                    | um                     | cenário                | novo                  | e                       |
| dinâmico,                | difícil              | de                     | entender.              | O                     | ser                     |
| humano,                  | desde                | a                      | idade                  | da                    | pedra,                  |
| era                      | um                   | animal                 | de                     | pele                  | fina,                   |
| sem                      | garras,              | sem                    | chifres,               | sem                   | asas,                   |
| ainda                    | assim                | dominou                | todos                  | os                    | outros                  |
| através                  | da                   | comunicação.           | Não                    | foram                 | as                      |
| lanças                   | de                   | pedra                  | polida,                | foi                   | a                       |
| comunicação              | cada                 | vez                    | mais                   | sofisticada           | que                     |
| permitiu                 | ao                   | ser                    | humano                 | agir                  | em                      |
| grupo,                   | trocar               | experiências,          | sobrepôr-se            | às                    | outras                  |
| entidades,               | dominar              | o                      | mundo.                 | A                     | internet                |
| nos                      | aproximou,           | deu                    | um                     | crescimento           | exponencial             |
| ao                       | poder                | do                     | ser                    | humano,               | deu-nos                 |
| noção                    | do                   | corpo,                 | assim                  | como                  | uma                     |
| molécula                 | não                  | percebe                | o                      | corpo                 | de                      |
| que                      | faz                  | parte,                 | a                      | internet              | nos                     |
| levou,                   | ou                   | está                   | levando                | a                     | tomar                   |
| consciência              | do                   | corpo                  | da                     | humanidade            | de                      |
| que                      | somos                | moléculas.             | Mais                   | da                    | metade                  |
| do                       | trânsito             | da                     | internet               | não                   | é                       |
| de                       | peçoas,              | robôs                  | agem                   | e                     | reagem                  |
| em                       | tempo                | real                   | até                    | mais                  | rápido,                 |
| espontâneo,              | sensato,             | racionalmente          | do                     | que                   | os                      |
| seres                    | humanos              | que                    | imitam.                | Esse                  | slogan                  |
| por                      | exemplo,             | “Brasil                | acima                  | de                    | tudo                    |
| e                        | Deus                 | acima                  | de                     | todos”,               | foi                     |
| criado                   | por                  | robôs,                 | não                    | estamos               | mais                    |
| pensando                 | nossos               | próprios               | pensamentos,           | agora                 | existe                  |
| a                        | mente                | da                     | humanidade,            | uma                   | mente                   |
| cruel,                   | compilada            | nos                    | porões                 | do                    | abstrato,               |
| alimentada               | pelo                 | ódio.                  | Ainda                  | temos                 | muito                   |
| o                        | que                  | sofrer,                | o                      | que                   | está                    |
| ruim,                    | vai                  | piorar,                | a                      | maioria               | vai                     |
| oprimir,                 | maltratar,           | erradicar,             | as                     | diferenças            | sociais                 |
| vão                      | se                   | agrarar,               | a                      | crise                 | vai                     |
| ser                      | bem                  | maior,                 | vai                    | morrer                | e                       |
| sofrer                   | muita                | gente                  | até                    | a                     | humanidade              |
| ser                      | capaz                | de                     | reagir                 | á                     | própria                 |
| natureza                 | humana.              | Por                    | isso                   | entendo               | que                     |
| seja                     | uma                  | crise                  | filosófica,            | são                   | as                      |
| minorias                 | criativas            | excluídas              | do                     | processo              | político                |
| e                        | não                  | a                      | esquerda               | que                   | vão                     |
| apresentar               | soluções             | pra                    | essa                   | crise                 | que                     |
| está                     | só                   | começando.             |                        |                       |                         |

Edite ou exclua isso

- [Curtir](#)
- [· Responder](#)
- [· 4 d](#)

- [Carlos Artur Felipe Humberto](#), ok, e cadê o monte de besteiras que você ia falar? Não vi besteira nenhuma aqui. A molécula não percebe o corpo do qual faz parte. Não podemos ser moléculas, podemos aspirar mais. O que está ruim, vai piorar. As minorias criativas excluídas, não a esquerda, é wue vão apresentar soluções prá essa crise que está só começando. O velho Marx (que estudamos juntos, por iniciativa própria, lembra?) já dizia que o único motor de transformação válido são os excluídos. Aos "incluídos" não interessa mudar. São os conservadores, a direita, e essa é a sua função - conservar as coisas como estão. E se opõe à esquerda quando ela propõe transformação. Ocorre que no Brasil recente a experiência da esquerda no poder foi muito mais conservadora do que transformadora, como muitas vezes ocorre. Mas as esquerdas não tem o monopólio da mudança, como pensam ter. Por isso é uma porrada quando você diz que a esperança não está nas esquerdas. Vamos em frente com as minorias criativas excluídas, que não consigo identificar precisamente quem sejam, mais pressinto. Saudades dessas nossas conversas que tem de tudo, até algumas besteiras. Quem sabe um dia subo a serra prá gente virar uma noite jogando conversa fora, como antes. Um beijo, querido. Cuide se.

1

Oculte ou denuncie isso

- [Curtir](#)
- [· Responder](#)
- [· 4 d](#)

- [Vicente Abreu](#) Gostei do papo... Quando forem, me convidem. Juro que só vou ouvir, sem atrapalhar a conversa...hahaha

1

Oculte ou denuncie isso

- [Haha](#)
- [· Responder](#)
- [· 4 d](#)

- [Patricia Zürcher](#) Podiscrê. Tô junto com o Vicente.

2

Oculte ou denuncie isso

- [Curtir](#)
- [· Responder](#)
- [· 4 d](#)

- [Humberto Elia Soares](#) [Patricia Zürcher](#) +\*[Vicente Abreu](#) => Nada disso de só ouvir. Tamos junto.

2

Edite ou exclua isso



- [Curtir](#)
- [· Responder](#)
- [· 4 d](#)

- [Carlos Artur Felipe](#) Somos todxs moléculas!

2

Oculte ou denuncie isso

- [Curtir](#)
- [· Responder](#)
- [· Ver tradução](#)
- [· 4 d](#)

- [Patricia Zürcher](#) [Humberto Elia Soares](#) então vão bora todo mundo junto falar monte de besteiras. 😊

2

Oculte ou denuncie isso

- [Haha](#)
- [· Responder](#)
- [· 3 d](#)

- [Vicente Abreu](#) Eu não consigo falar besteiras, já falando!

1

Oculte ou denuncie isso

- [Haha](#)
- [· Responder](#)
- [· 3 d](#)

- [Humberto Elia Soares](#) A gente podia “comprar” em sociedade um domínio. Por R\$ 464,49 trienal dá pra contratar um plano de hospedagem pra ter um site da gente. Dividido por 4 daria R\$ 116,15, o ideal seria dividir mais, talvezUm WWW na internet, é como alugar um apartamento virtual na rede, um espaço que dá pra gente administrar da maneira que a gente quiser. Um órgão do sistema. Por exemplo, [www.montedebesteiras.com.br](#), este domínio está disponível, eu verifiquei. [Carlos Artur Felipe](#) + [Vicente Abreu](#) + [Patricia Zürcher](#)

1

Edite ou exclua isso

- [Curtir](#)
- [· Responder](#)
- [· 3 d](#)
- [· Editado](#)

- [Carlos Artur Felipe](#) Só uma mulher fica descompensado. Tem q ter mais uma ou duas. Além do que, a gente costuma falar muito mais besteiras que elas kkk Acho que tenho uma sugestão...

1

Oculte ou denuncie isso

- [Curtir](#)
- · [Responder](#)
- · 3 d

- [Vicente Abreu](#) Sugere aí

Oculte ou denuncie isso

- [Curtir](#)
- · [Responder](#)
- · 3 d

- [Carlos Artur Felipe](#) Tenho uma amiga, Rafaela Balsinhas, nem sei se ela aceitaria, mas é uma mulher admirável: inteligente, sensível, atenciosa... e adora falar umas besteiras!

1

Oculte ou denuncie isso

- [Curtir](#)
- · [Responder](#)
- · 3 d

- [Carlos Artur Felipe](#) Vejam o perfil dela, no face ou Instagram

1

Oculte ou denuncie isso

- [Curtir](#)
- · [Responder](#)
- · 3 d

- [Patricia Zürcher](#) [Humberto Elia Soares](#) pôxa mas assim já tá ficando muito sério. Será queu tenho estoque de besteiras pra tanto? 😊

1

Oculte ou denuncie isso

- [Haha](#)
- · [Responder](#)
- · 1 d

- [Carlos Artur Felipe](#) [Patricia](#), é contagioso. Uma besteira puxa a outra. Fazendo uma forcinha, acaba saindo hahaha. Viu? Já comecei!

2

Oculte ou denuncie isso

- [Curtir](#)
- · [Responder](#)
- · 1 d

- [Patricia Zürcher](#) Então vou lançar uma besteira que venho pensando já faz alguns anos: só a preguiça derrota o capitalismo. E nesse sentido concordo com [Humberto Elia Soares](#) que a esperança não está nas esquerdas. Está nos preguiçosos!!! 🤔🤔🤔

1

Oculte ou denuncie isso

- [Amei](#)
- · [Responder](#)
- · 3 h

- [Vicente Abreu](#) Concordo com todos, só não entendo porquê derrotar o capitalismo, como se o capitalismo fosse o problema. Na minha opinião, o problema está nas pessoas e não no regime. Qualquer que seja o regime, se não mudarmos a consciência das pessoas, a merda será a mesma. Se um regime facilita que coisas ruins aconteçam, no outro, facilita que outras coisas ruins aconteçam...

2

Oculte ou denuncie isso

- [Amei](#)
- · [Responder](#)
- · 2 h

- [Patricia Zürcher](#) [Vicente Abreu](#) ah então ficamos só com a preguiça mesmo. 😊

Parafraseando Jurubeba Nicolau, “Há um ponto central em redor de tudo isso.”

A ideia de [Patricia Zürcher](#) é ótima: “só a preguiça derrota o capitalismo”, pode até não ter razão, mas tem poesia.

É uma crise filosófica, a preguiça deveria ser estudada, assim como muitos outros valores morais.

[Vicente Abreu](#) também tem razão, o problema não está no regime, está nas pessoas, todos os indícios apontam pra uma crise filosófica.

.

Quem paga a banda, pede a música, mas quem deveria escolher a música é quem vai ouvir ou dançar.

O capitalismo agrava as diferenças sociais, como eu disse, é uma crise filosófica, mais valia deveria ser entendida como roubo, precisamos mudar nossos valores, mudar o código de ética da floresta, condenar o lucro, o juro, repensar a propriedade privada, os princípios fundamentais do capitalismo são imorais.

Imagine que toda a riqueza que uma sociedade produz fosse um grande prato de comida, é natural que uns comam mais que outros, mas ninguém poderia repetir, enquanto não soubesse se vai dar pra todo mundo.

Natural e espontaneamente cada um cuida de si e não pensa nos outros, ter capacidade de ganhar dinheiro não deveria ser o parâmetro pra dividir a riqueza produzida.

O ideal seria que todo mundo fosse rico, pelo menos que todo mundo tivesse o mínimo pra viver com dignidade.

É verdade, concordo com Vicente, o problema não é o regime são as pessoas, o ser humano é naturalmente bélico, mas é potencialmente pacífico e o capitalismo estimula uma sociedade competitiva, cruel, insana.

A preguiça é um adolescente que não consegue acordar pra ir pra aula, mas acorda até mais cedo pra participar de uma brincadeira que gosta.

A preguiça, como quase tudo, é uma questão de motivação.

É estranho mesmo que a massa encontre motivação pra mover a engrenagem que a maltrata.

## ISOLAMENTO SOCIAL

Quando eu era criança, dos 4 aos 10 anos, morava em frente ao Caio Martins, em Niterói.

Naquela época não existia internet, não existia celular, um monte de coisa que existe hoje, então a brincadeira da gente era quase que 100% na rua, entre os meninos quase sempre era pelada e como a gente morava em frente ao Caio Martins, às vezes a gente conseguia jogar no campo oficial.

Quando a gente assiste a uma pelada de 11 contra 11, a gente percebe que onde a bola vai, vai todo mundo, como mariposas em volta da luz.

Aí a gente entende que precisa um técnico, uma mente orquestrando as outras 11 mentes pra ocupar o campo de uma maneira mais racional.

Gostei muito desse vídeo, não conhecia Vladimir Safatle, acho um ótimo espaço de discussão, tem tudo a ver com o subjetivo do propósito do site, eu acho.

Meu filho diz e tem razão nisso, eu acho, que sou muito do contra, ele diz que até pra concordar eu sou do contra, recomenda que eu comece sempre evidenciando o que concordo, mas eu faço ao contrário.

Vou começar dizendo que discordo disso de tomar as ruas agora e apesar de concordar muito com quase tudo, discordo disso que não é um detalhezinho do que entendi que ele está propondo.

Não sei se tem muita relevância esse “conflito de hegemonia dentro da direita brasileira”.

Acho uma ideia muito equivocada, pretenciosa, ingênua e perigosa essa de achar que existe “Incompatibilidade entre sabedoria e exército”, o próprio Bolsonaro é tido como burro, isso é um grave engano, ele não é burro.

Gostei muito dessa visão da “Dinâmica que começa e termina como ruptura”.

Acho que existe uma questão essencialmente filosófica em torno da maneira que entendemos maiorias e minorias.

A maioria não tem voz

“A maior minoria” porque não há outro setor da sociedade brasileira organização

Um país que se constituiu naturalizando o genocídio, índios, negros, pobres

Extermínio pela polícia das classes menos favorecidas

Há um culto - Não há afeto, nem mesmo individualismo, há uma autoimolação sacrificial

O governo chantageou as classes menos favorecidas

Ou a morte física provável ou a morte econômica certa

Não tem nenhuma força de contraposição da sociedade brasileira que obrigue o estado a sustentar a população durante a pandemia que permita o isolamento, obrigação tributária

A esquerda brasileira morreu

Duas crises que não podem ser separadas

A gente nem tenta enfrentar

Frente ampla se constrói naturalmente

Estamos em uma situação terminal em todos os sentidos de uma democracia que nunca existiu

Tem que ocupar a rua

Recuperar o espírito de solidariedade que o bolsonarismo não tem



Articulação corajosa em nome de uma solidariedade universal que nunca existiu

Quando o corpo social é afetado

O problema maior do Brasil não é o Bolsonaro, é a gente, somos maioria

O fato de a gente não estar conseguindo ver significa apenas isso

Processo de radicalização política mundial, a extrema direita viu e saiu na frente

O governo Bolsonaro é contra o estado, como fora Hitler e Mussolini

Acostumar a população com a indiferença ao genocídio

A ditadura foi um prenúncio

Eles são o porão da ditadura

Um modelo suicidário macabro que não precisa racionalidade como no nazismo

Não vim aqui pra governar, vim pra destruir

O governo que não pode parar e se alimenta da guerra

Até quando o poder se volta contra os apoiadores, os apoiadores apoiam